

Reitor da Unesp quer mudar a graduação

Isabela Palhares

Sandro Roberto Valentini foi escolhido ontem o novo reitor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB). Ele assume o cargo em 16 de janeiro, quando o atual reitor, Julio Cesar Durigan, deixa o posto. O

vice-reitor será Sergio Nobre.

Ele assume o cargo em meio a uma crise na instituição, que neste ano adotou contingenciamento de R\$ 32,6 milhões de programas de desenvolvimento institucional e reformas para novos cursos e tem mais de 100% dos recursos que recebe do Estado comprometidos com

pagamento de servidores e docentes. “Somos a favor do financiamento público, mas como ocorre hoje não é estável.”

Apesar da crise, Valentini disse que pretende reestruturar os cursos de graduação – que, segundo ele, não correspondem à expectativa dos estudantes – e reformular o sistema de avalia-

ção docente da instituição e aplicá-lo em promoções. Ele também defende novo teto salarial para os professores das universidades estaduais – a proposta é de que sejam limitados para 90,25% do vencimento de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), como já é previsto nas universidades federais.

Além da reitoria da Unesp, ele também presidirá no próximo ano o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) – que inclui USP e **Unicamp**. Para Valentini, é preciso revisar o papel do órgão para chegar a alternativas de financiamento. “A pauta do Cruesp não pode ser apenas sazonal, só em época de dissídio. Precisamos pensar juntos em frentes para aumentar o nosso financiamento. Hoje, por exem-

plo, as universidades já fazem parcerias com a iniciativa privada. É uma fonte de recurso, mas que jamais darão conta da nossa folha de pagamento”, disse.

Lista. Valentini e Nobre lideraram a lista triplíce encaminhada pela Unesp ao governador, com 57,6% dos votos válidos. Valentini é formado em Farmácia-Bioquímica e foi diretor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (Araraquara).